

OFICINA REMOTA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - 2021-2023 FÓRUM FLORESTAL PARANÁ E SANTA CATARINA

25 e 26/11/2020

Formato On-line

Facilitadoras:

Edilaine Dick – Secretaria Executiva Fórum Florestal PR e SC Fabiana Dallacorte – Bio Teia Estudos Ambientais Tatiana Vogelbacher – APREMAVI Daiana T. Barth - APREMAVI

Facilitador gráfico:

Rui Belizário Silva da Fontoura – Bio Teia Estudos Ambientais

Participantes:

Ademar da Silva Brasileiro - Mater Natura Alessandra Oliveira - SPVS Amanda Lavínia Silva – ONG Gato do Mato Anderson Clayton Copini – ONG Gato do Mato Daros Silva – Agricultor/ Autônomo Daniele - APAVE Denise Jeton Cardoso - EMBRAPA Florestas Fernanda Rodrigues - Diálogo Florestal Nacional Ivone Satsuki Namikawa - Klabin S.A

Juliana Tramontina - Adami

Luciane Akemi Grassani - Taoway

Luciane Costa - Instituto Federal de SC

Maria Harumi Yoshioka - Arauco do Brasil

Mirian Prochnow - APREMAVI

Sueli Ota - Taoway

Victoria Rizo - 2Tree

Vitor Lauro Zanelatto - APREMAVI

Vlademir Martarello – Adami

André Dias - Observatório de Justiça e Conservação

Sumário

1 Apresentação	4
2 Objetivo	4
3 Metodologia e cronograma	4
3.1 Facilitação gráfica	5
4 Registros e resultados alcançados	6
4.1 Dia 25/11/2020 – Quarta-feira	6
4.1.1 Análise dos objetivos específicos	6
4.1.2 Ameaças e oportunidades para o cumprimento dos objetivos.	12
4.2 Dia 26/11/2020 – Quinta-feira	25
4.2.1 Revisão dos temas estratégicos	25
4.2.2 Definição das Metas e Ações	31
4.2.3 Fechamento da oficina	43
Referências hibliográficas	45

1 APRESENTAÇÃO

Diálogo Florestal é uma iniciativa que reúne organizações, empresas, ambientalistas e sociedade civil, buscando implementar uma nova maneira de dialogar. O objetivo é executar ações conjuntas de sustentabilidade entre setores historicamente antagônicos no país: a indústria de base florestal e organizações da sociedade civil.

São 09 Fóruns Regionais criados como forma de ampliar a discussão do Diálogo Florestal, sendo eles: Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, Espírito Santo, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Piauí.

O Fórum Florestal Paraná/Santa Catarina foi criado em 2008 e conta hoje com a participação de 06 empresas de base florestal, 12 instituições da sociedade civil, 07 empresas de consultoria ambiental, 03 instituições de ensino e pesquisa e 01 associação de empresas de base florestal.

Com a premissa de procurar identificar agendas comuns entre os participantes para a promoção de ações efetivas, buscando a conservação e a restauração do meio ambiente e a geração de benefícios tangíveis, tanto para os participantes do Diálogo quanto para a sociedade em geral, se fez a necessidade de realizar presente planejamento para o Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina abrangendo os anos de 2021, 2022 e 2023.

2 OBJETIVO

Elaborar o Planejamento Estratégico do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina para os anos de 2021, 2022 e 2023, tendo base os princípios do Diálogo Florestal: a integração, a transparência, confiança, não exclusão, pró atividade, respeito à diversidade e compromisso.

3 METODOLOGIA E CRONOGRAMA

Oficina ocorreu nos dias 25 e 26 de novembro de 2020 de forma remota, sendo realizada através da plataforma de reuniões on-line ZOOM Vídeo Communications. Os participantes foram convidados a acessar uma pasta do Google Drive trazendo a programação da oficina, a etiqueta para oficinas *on line* e também um vídeo trazendo uma demonstração de instalação do Zoom.

Inicialmente a programação sugerida para a realização da oficina é a que segue na Tabela 1.

Tabela 1 – Programação da Oficina de Planejamento Estratégico do Fórum Regional Paraná/Santa Catarina

Forum Regional Parana/Santa Catarina										
Hora	Atividade									
	Dia: 25/11/2020									
13:00	Abertura da Sala									
13:30	Boas – vindas / Apresentação dos participantes/Programação e									
	Metodologia									
13:40	Apresentação sobre o Fórum Florestal PR e SC									
14:00	Análise dos Objetivos Específicos do Fórum Florestal PR e SC									
15:10	Ameaças e Oportunidades para o cumprimento dos objetivos									
16:30	Intervalo									
16:40	Revisão dos temas estratégicos									
17:30	Encerramento e encaminhamentos para o próximo dia									
	26/11/2020									
13:00	Abertura da Sala									
13:30	Resumo das atividades realizadas no dia anterior									
13:45	Definição das Metas e Ações									
15:40	Intervalo									
15:55	Votação para definição das metas prioritárias									
16:50	Próximos passos									
	- Formato das próximas reuniões									
	- Grupo de apoio a SE									
17:20	Apresentação facilitação gráfica									

Fonte: Elaborado por Edilaine Dick e Fabiana Dallacorte, 2020.

Algumas alterações na programação inicial foram tomadas quando no desenvolvimento das atividades ao longo da oficina, porém, sem perder a objetivo principal e sem alterar as atividades que foram propostas.

3.1 Facilitação gráfica

O caminho para a Facilitação Gráfica acabou sendo o de registrar as atividades, servindo como uma ata visual dos trabalhos realizados.

Não custa repetir que "facilitação gráfica" é o nome que representa como estão ficando conhecidas uma série de práticas, ligadas ao que também é

convencionado chamar de "Visual Thinking", ou "pensamento visual", que vêm sendo usadas para ajudar a organização de pensamentos, facilitando a memorização e a transmissão de informações, através da representação gráfica de ideias, conceitos, inovações e das conexões entre eles (BRESCIANI, 2016; TEIXEIRA, 2018).

No caso da Oficina de Planejamento Estratégico, ficou ressaltado o papel dos painéis de facilitação gráfica como suportes que facilitam o resgate de discussões, conceitos e situações que foram debatidas.

4 REGISTROS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Na primeira hora da oficina foi realizada as boas-vindas aos participantes e uma abordagem para explicar o cronograma e a metodologia ser adotada.

Os participantes foram convidados a se apresentarem e a fazerem um exercício de rever seus nomes junto a sua foto, inserindo uma palavra que definiria "como estava chegando" para a oficina.

Passou-se então para uma breve contextualização sobre o Diálogo Florestal e sobre o Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina, o histórico, os principais resultados da pesquisa *on line* realizada pela secretaria do Fórum no período de agosto/setembro de 2020, explicação sobre a definição das regiões prioritárias e o papel e funcionamento da Secretaria Executiva. Está primeira abordagem foi realizada pela Edilaine (SE Fórum Florestal PR e SC).

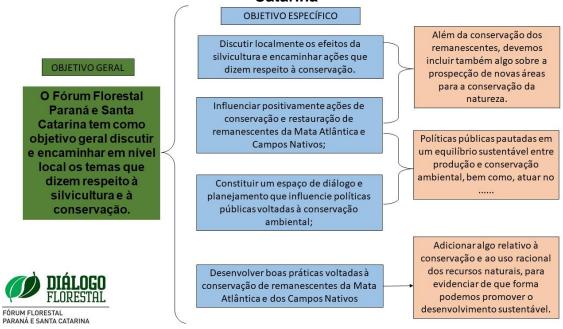
Nos dois dias da oficina foram trabalhados em pequenos grupos, retornando os resultados para a plenária na sala principal, quando necessário, para a discussão de cada uma das atividades propostas. Os itens abaixo relatam de forma específica o desenvolvimento de cada uma das etapas.

4.1 Dia 25/11/2020 - Quarta-feira

4.1.1 Análise dos objetivos específicos

Edilaine (SE Fórum Florestal PR e SC) apresentou um painel com o objetivo geral e objetivos específicos para o Fórum Regional Paraná/Santa Catarina definidos no planejamento anterior (Figura 1). Apresentou também as expectativas que foram trazidas pelos participantes da pesquisa *on line* realizada durante o mês de setembro de 2020.

Figura 1 – Objetivo geral e específicos do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina



Fonte: Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina, 2020.

Após a apresentação destes objetivos os grupos foram separados em salas tendo como apoio um moderador para então analisar a redação do objetivo e quais expectativas estão sendo atendidas por aquele objetivo. As expectativas assinaladas com "x" o grupo entendeu que não fazia relação com aquele objetivo. A seguinte pergunta orientadora foi utilizada para encaminhar está primeira etapa:

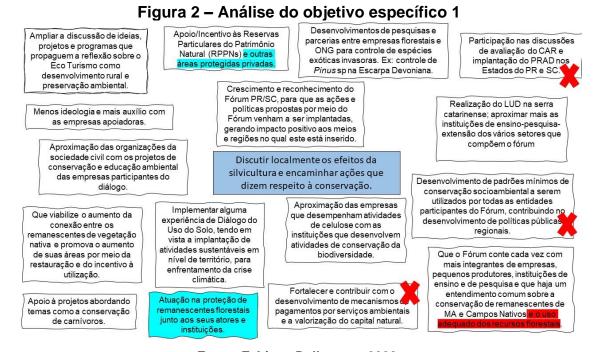
Com o desenvolvimento desse objetivo quais expectativas podem ser atendidas?

Os resultados dos grupos são apresentados a seguir.

Objetivo específico 1: Discutir localmente os efeitos da silvicultura e encaminhar ações que dizem respeito à conservação (Figura 2).

Participantes: Alessandra, Anderson e Luciana (não foi realizada captura de tela dos participantes).

Moderadora: Fabiana



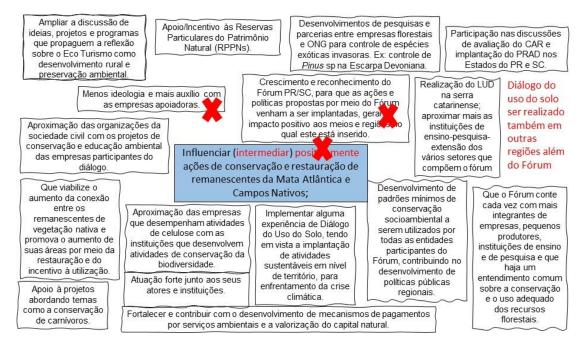
Fonte: Fabiana Dallacorte, 2020.

Objetivo específico 2: Influenciar positivamente ações de conservação e restauração de remanescentes da Mata Atlântica e Campos Nativos. (Figura 3).

Participantes: Luciane, Fernanda, Daros e Maria (Figura 4)

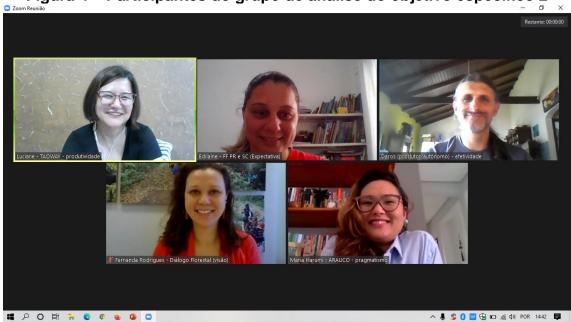
Moderadora: Edilaine

Figura 3 - Análise do objetivo específico 2



Fonte: Edilaine Dick, 2020.

Figura 4 – Participantes do grupo de análise do objetivo específico 2



Fonte: Edilaine Dick, 2020.

Objetivo específico 3: Constituir um espaço de diálogo e planejamento que influencie políticas públicas voltadas à conservação ambiental. (Figura 5).

Participantes: Ivone, Amanda; Denise; Danieli, Vlademir (Figura 6)

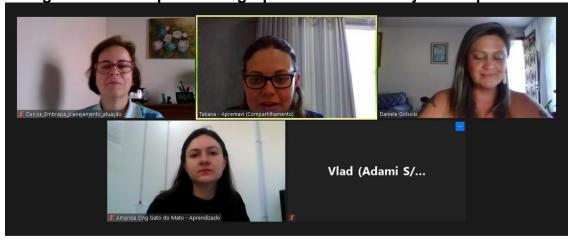
Moderadora: Tatiana

Figura 5 – Análise do objetivo específico 3



Fonte: Tatiana Vogelbacher, 2020.

Figura 6 – Participantes do grupo de análise do objetivo específico 3



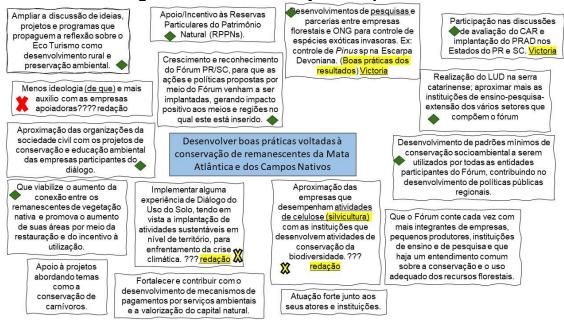
Fonte: Tatiana Vogelbacher, 2020.

Objetivo específico 4: Desenvolver boas práticas voltadas à conservação de remanescentes da Mata Atlântica e dos Campos Nativos (Figura 7).

Participantes: Victoria, Vitor, Miriam e Juliana (Figura 8)

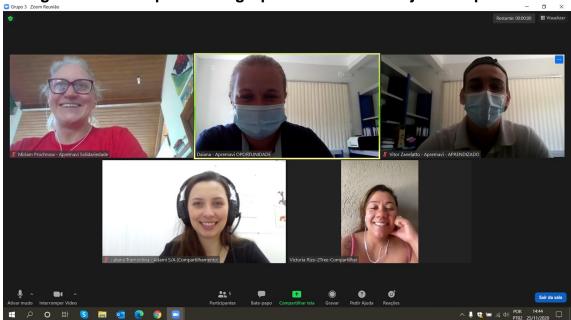
Moderadora: Daiana

Figura 7 – Análise do objetivo específico 4



Fonte: Daiana T. Barth, 2020.

Figura 8 – Participantes do grupo de análise do objetivo específico 4



Fonte: Daiana T. Barth, 2020.

Após os estudos em grupo cada facilitadora apresentou os resultados dos seus grupos compartilhando a tela para todos os participantes.

Surgiu a necessidade de adequar o objetivo geral para então agregar duas questões: o enfretamento às mudanças climáticas e a inserção do elemento humano. A facilitadora propôs que fosse inserido no chat opiniões sobre está mudança que no dia seguinte seria exposto uma nova redação para este objetivo.

As expectativas foram salutares na discussão dos objetivos específicos e desta forma o grupo sugeriu mudanças nos objetivos específicos 2, 3 e 4 e a criação de um novo objetivo para contemplar expectativas que não estavam encaixando com os objetivos inicialmente apresentados. Dois objetivos específicos foram agrupados já que tinham o mesmo direcionamento, e desta forma, as novas redações dos objetivos específicos são os que seguem:

Objetivo específico 1: Discutir localmente os efeitos da silvicultura e encaminhar ações que dizem respeito a conservação.

Objetivo específico 2: Estimular boas práticas voltadas às ações de conservação e restauração de remanescentes da Mata Atlântica e Campos Nativos.

Objetivo específico 3: Constituir um espaço de diálogo e planejamento que influencie políticas públicas socioambientais voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Objetivo específico 4: Apoiar o planejamento de paisagens sustentáveis através de iniciativas como o Diálogo do Uso Solo.

4.1.2 Ameaças e oportunidades para o cumprimento dos objetivos

Com base nos objetivos específicos analisados e alterados, procedeu-se o desenvolvimento da próxima etapa com as seguintes perguntas norteadoras:

Quais são as ameaças/problemas que limitam o cumprimento desse objetivo?

Quais são as oportunidades que auxiliam o cumprimento desse objetivo e minimizem as ameaças?

Foi também solicitado que os participantes indicassem se havia alguma região prioritária específica para aquela análise que estava sem realizada

respondendo a seguinte pergunta:

Existem regiões prioritárias em que a ameaça ou a oportunidade é mais evidente?

Está atividade foi desenvolvida com o uso de ferramenta de "Café Mundial", quando todos os grupos analisam as atividades realizadas pelo primeiro grupo. Acrescendo informações, sugerindo e alterando dados para o enriquecimento de cada informação trabalhada pelo grupo anterior. Houve a formação dos mesmos grupos relacionados na atividade realizada anteriormente com as mesmas moderadoras.

A seguir os painéis gerados de cada um dos objetivos.

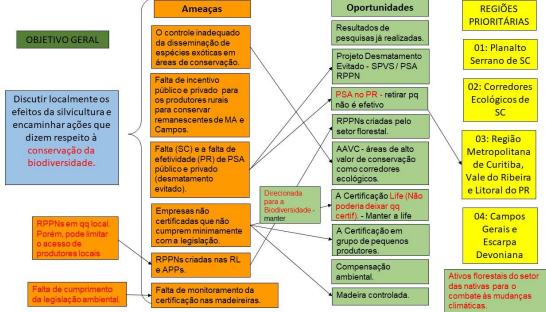
Objetivo específico 1: Discutir localmente os efeitos da silvicultura e encaminhar ações que dizem respeito à conservação da biodiversidade (Figura 9). Para este objetivo específico foi sugerida a alteração da redação ao longo da discussão desta etapa, sendo o que é apresentado anteriormente.

Figura 9 – Análise das ameaças e oportunidades para o objetivo específico 1

Ameaças

Oportunidades

PRIORITÁR



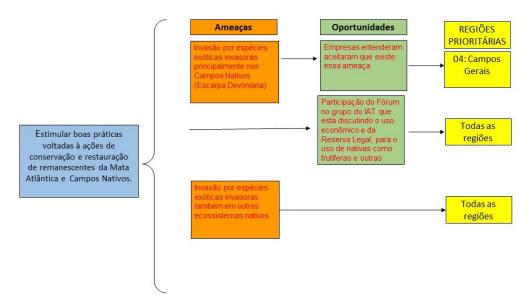
Fonte: Fabiana Dallacorte, 2020.

Observação: as ameaças e oportunidades que não estão ligadas a alguma região prioritária é pelo motivo de abrangerem todas as regiões.

Objetivo específico 2: Estimular boas práticas voltadas às ações de conservação e restauração de remanescentes da Mata Atlântica e Campos Nativos (Figura 10).

Oportunidades Ameaças REGIÕES PRIORITÁRIAS Falta de orientação técnica adequada a boas práticas e ações de pesquisa no Fórum Todas as (buscar ampliar a participação de mais instituições) regiões Projetos já existentes 01:03 e 04 biodiversidade: matas legais e matas sociais financeiros para ações Estimular boas práticas e outros projetos como voltadas à ações de realização de projetos conservação e restauração O Fórum ser parceiro na proposição de políticas públicas e mecanismos de de remanescentes da Mata Todas as restauração como o PSA Atlântica e Campos Nativos. regiões financiamento para PSA e restauração remanescentes e as formas de manejo das Implantação de SAFs diminuindo a pressão sobre os Todas as culturas agrícolas e regiões atrapalha produção Oportunidades REGIÕES Ameaças **PRIORITÁRIAS** conservação estão restritas aos municípios e falta estimular as trocas de experiências entre os municípios (ação) 03: Região <mark>Metropolitana</mark> de Curitiba, interligação entre os mesmos Vale do Existem iniciativas independentes acontecendo por proprietários que conservam e restauram a MA e os Ribeira e Litoral do PR Todas as Estimular boas práticas regiões voltadas à ações de campos conservação e restauração de remanescentes da Mata Atlântica e Campos Nativos. ximação de boas cas de outros res como as coalizão clima floresta e agricultura

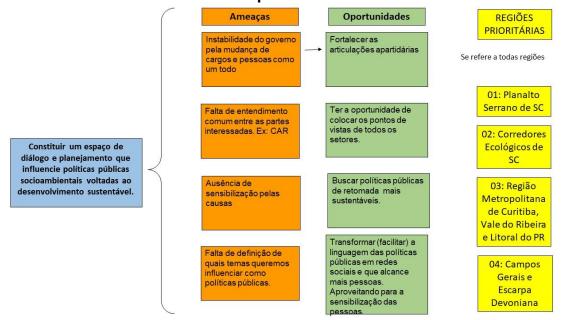
Figura 10 – Análise das ameaças e oportunidades para o objetivo específico 2

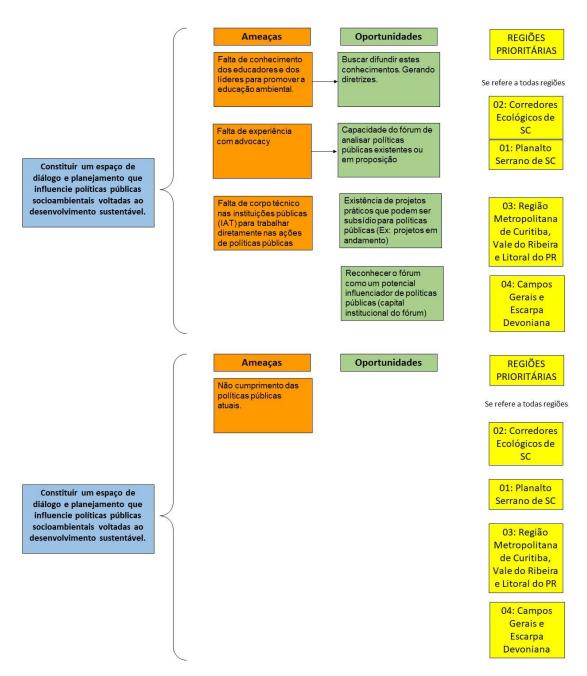


Fonte: Edilaine Dick, 2020.

Objetivo específico 3: Constituir um espaço de diálogo e planejamento que influencie políticas públicas socioambientais voltadas ao desenvolvimento sustentável (Figura 11).

Figura 11 – Análise das ameaças e oportunidades para o objetivo específico 3

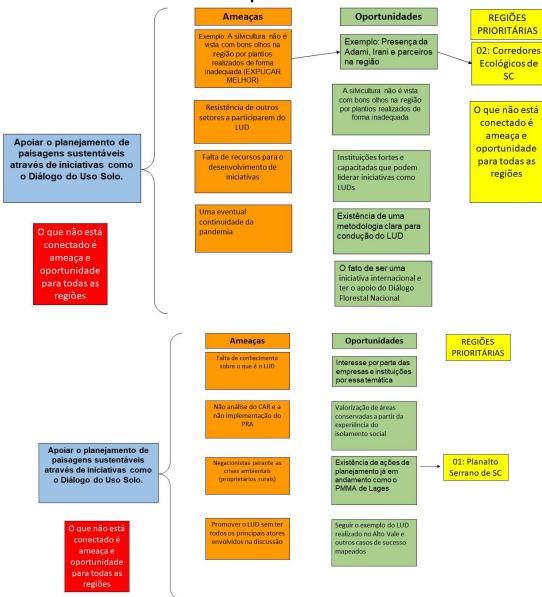


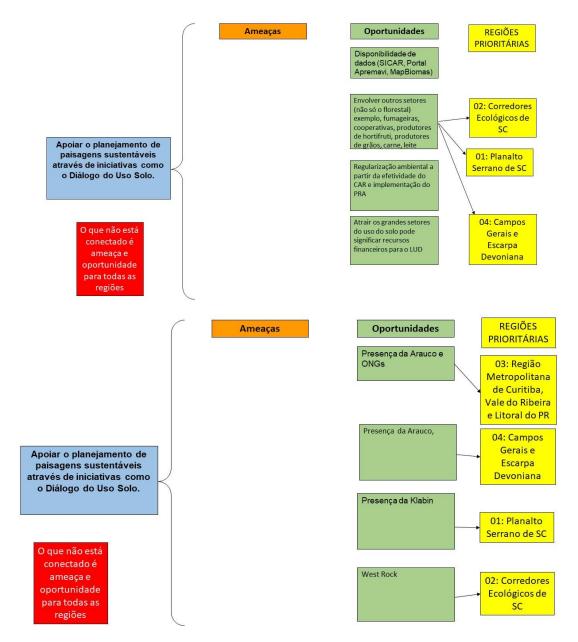


Fonte: Tatiana Vogelbacher, 2020.

Objetivo específico 4: Apoiar o planejamento de paisagens sustentáveis através de iniciativas como o Diálogo do Uso Solo (Figura 12).

Figura 12 – Análise das ameaças e oportunidades para o objetivo específico 4





Fonte: Daiana T. Barth, 2020.

A compilação dos dados de forma organizada está apresentada no Quadro 1 abaixo. É possível verificar que grande parte das Ameaças e Oportunidades são elencadas para todas as regiões prioritárias, denotando que as iniciativas futuras podem ser desenvolvidas para todas as regiões de forma conjunta. Os resultados não foram apresentados em plenária, uma vez que a metodologia de "Café Mundial" proporcionou a interação de todos os participantes com todos os objetivos estratégicos, e desta forma, o primeiro dia da Oficina de Planejamento Estratégico foi encerrado com alguns minutos de atraso ao cronograma inicialmente acordado.

Quadro 1 – Resumo das ameaças e oportunidades para cada objetivo estratégico definidos para o Fórum Regional Paraná/Santa Catarina Objetivo específico: Discutir localmente os efeitos da silvicultura e encaminhar ações

que dizem respeito à conservação da biodiversidade.

Ameaça	Oportunidade	Região
		prioritária
O controle inadequado da	AAVC - áreas de alto valor de	Todas as
disseminação de espécies exóticas	conservação como corredores	regiões
em áreas de conservação.	ecológicos.	prioritárias.
Falta (SC) e a falta de efetividade	Projeto Desmatamento Evitado -	Todas as
(PR) de PSA público e privado	SPVS / PSA RPPN	regiões
(desmatamento evitado).		prioritárias.
	PSA no PR, porém, não é um	03: Região
	programa efetivo.	Metropolitana
		de Curitiba,
		Vale do Ribeira
		e Litoral do PR.
Empresas não certificadas que não	A Certificação Life	Todas as
cumprem minimamente com a	A Certificação em grupo de	regiões
legislação.	pequenos produtores.	prioritárias.
	Madeira controlada.	
Falta de monitoramento da		Todas as
certificação nas madeireiras.		regiões
		prioritárias.
Falta de cumprimento da legislação		Todas as
ambiental.		regiões
		prioritárias.
RPPN instituídas em quaisquer		Todas as
locais podem limitar o acesso de		regiões
produtores locais.		prioritárias.
Falta de incentivo público e privado		Todas as
para os produtores rurais para		regiões
conservar remanescentes de MA e		prioritárias.
Campos.		
	Compensação ambiental.	Todas as
		regiões
		prioritárias.
	Resultados de pesquisas já	Todas as
	realizadas.	regiões
		prioritárias.

-		oas práticas voltadas às ações de Mata Atlântica e Campos Nativos.	conservação e
Falta de orient	tação técnica	Participação das instituições de ensino e pesquisa no Fórum (buscar	Todas as regiões
de conservação e re	*	ampliar a participação de mais instituições).	prioritárias.
		Projetos já existentes como condomínio da biodiversidade; matas legais e matas sociais e outros projetos como ecoturismo (ex).	Regiões 01, 03 e 04.
Falta de recursos f		O Fórum ser parceiro na proposição	Todas as
ações de incentivo projetos voltados a restauração como o	conservação e	de políticas públicas e mecanismos de financiamento para PSA e restauração.	regiões prioritárias.
Qualidade dos rema		Implantação de SAFs diminuindo a	Todas as
formas de manejo	o das culturas	pressão sobre os remanescentes	regiões
agrícolas e florestais	S.	(futura).	prioritárias.
Algumas políticas o	de conservação	O Fórum poder estimular as trocas	03: Região
estão restritas aos m		de experiências entre os municípios	Metropolitana
interligação entre el	es.	(ação).	de Curitiba,
			Vale do Ribeira e Litoral do PR.
Conjunto de retroce	ssos ambientais	Existem setores sensibilizados para	Todas as
atuais inibem o surg	imento de novas	a necessidade de ter boas práticas	regiões
boas práticas.		(incluindo a silvicultura).	prioritárias.
		Possibilidade de aproximação de	
		boas práticas de outros setores	
		como as divulgadas pela coalizão clima floresta e agricultura.	
Invasão por esp		Empresas entenderam aceitaram	04: Campos
	palmente nos	que existe essa ameaça.	Gerais
Campos Nativo Devoniana).	os (Escarpa		
		Participação do Fórum no grupo do	Todas as
		IAT que está discutindo o uso	regiões
		econômico e da Reserva Legal,	prioritárias.
		para o uso de nativas como frutíferas e outras.	
Invasão por esp	écies exóticas		Todas as

inveseres tembém em cutros		rogiãos
invasoras também em outros		regiões
ecossistemas nativos.		prioritárias.
	Existem iniciativas independentes	Todas as
	acontecendo por proprietários que	regiões
	conservam e restauram a MA e os	prioritárias.
	campos.	
	Intercâmbio entre os próprios fóruns	Todas as
	do Diálogo Florestal apresentando	regiões
	boas práticas.	prioritárias.
Visão que conservação atrapalha		
produção.		
' '	n espaço de diálogo e planejamento	o que influencie
	voltadas ao desenvolvimento suste	-
		Todas as
	,	
mudança de cargos e pessoas	apartidárias.	regiões
como um todo.		prioritárias.
Falta de conhecimento dos	Buscar difundir estes	Todas as
educadores e dos líderes para	conhecimentos. Gerando diretrizes.	regiões
promover a educação ambiental.		prioritárias.
Falta de experiência com advocacy.	Capacidade do fórum de analisar	
	políticas públicas existentes ou em	
	proposição.	
Falta de corpo técnico nas		
instituições públicas (IAT) para		
trabalhar diretamente nas ações de		
políticas públicas.		
Não cumprimento das políticas		
públicas atuais.		
Falta de entendimento comum entre		Todas as
as partes interessadas. Ex: CAR		regiões
de partes interessadas. Ex. OAK		prioritárias.
Augânoia de concibilização relac		•
Ausência de sensibilização pelas		Todas as
causas.		regiões
		prioritárias.
Falta de definição de quais temas		Todas as
queremos influenciar como políticas		regiões
públicas.		prioritárias.
	Ter a oportunidade de colocar os	Todas as
	pontos de vistas de todos os	regiões
	setores.	prioritárias.

	Buscar políticas públicas de	Todas as
	retomada mais sustentáveis.	regiões
		prioritárias.
	Transformar (facilitar) a linguagem	Todas as
	das políticas públicas em redes	regiões
	sociais e que alcance mais pessoas.	prioritárias.
	Aproveitando para a sensibilização	
	das pessoas.	
	Existência de projetos práticos que	Todas as
	podem ser subsídio para políticas	regiões
	públicas (Ex: projetos em	prioritárias.
	andamento).	
	Reconhecer o fórum como um	Todas as
	potencial influenciador de políticas	regiões
	públicas (capital institucional do	prioritárias.
	fórum).	
Objetivo específico: Apoiar o pla	anejamento de paisagens sustentá	veis através de
iniciativas como o Diálogo do Uso	Solo.	
A silvicultura não é vista com bons	Presença da Adami, Irani e	02: Corredores
olhos na região por plantios	parceiros na região.	Ecológicos de
realizados de forma inadequada		SC.
sem licenciamento ambiental e		
outros instrumentos legais.		
Resistência de outros setores a		Todas as
participarem do LUD.		regiões
		prioritárias.
Falta de recursos para o		Todas as
desenvolvimento de iniciativas.		regiões
		prioritárias.
Uma eventual continuidade da		prioritárias. Todas as
Uma eventual continuidade da pandemia.		
		Todas as
		Todas as regiões
pandemia.		Todas as regiões prioritárias.
pandemia. Falta de conhecimento sobre o que		Todas as regiões prioritárias. Todas as
pandemia. Falta de conhecimento sobre o que		Todas as regiões prioritárias. Todas as regiões
pandemia. Falta de conhecimento sobre o que é o LUD.		Todas as regiões prioritárias. Todas as regiões prioritárias.
pandemia. Falta de conhecimento sobre o que é o LUD. Inexistência da análise do CAR e a		Todas as regiões prioritárias. Todas as regiões prioritárias. Todas as
pandemia. Falta de conhecimento sobre o que é o LUD. Inexistência da análise do CAR e a		Todas as regiões prioritárias. Todas as regiões prioritárias. Todas as regiões regiões

		prioritárias.
Promover o LUD sem ter todos os		Todas as
principais atores envolvidos na		regiões
discussão.		prioritárias.
	A silvicultura não é vista com bons	Todas as
	olhos na região por plantios	regiões
	realizados de forma inadequada.	prioritárias.
	Instituições fortes e capacitadas que	Todas as
	podem liderar iniciativas como LUD.	regiões
		prioritárias.
	Existência de uma metodologia	Todas as
	clara para condução do LUD.	regiões
		prioritárias.
	O fato de ser uma iniciativa	Todas as
	internacional e ter o apoio do	regiões
	Diálogo Florestal Nacional.	prioritárias.
	Interesse por parte das empresas e	Todas as
	instituições por essa temática.	regiões
		prioritárias.
	Valorização de áreas conservadas a	Todas as
	partir da experiência do isolamento	regiões
	social.	prioritárias.
	Existência de ações de	01: Planalto
	planejamento já em andamento	Serrano de SC
	como o PMMA de Lages.	
	Seguir o exemplo do LUD realizado	Todas as
	no Alto Vale e outros casos de	regiões
	sucesso mapeados.	prioritárias.
	Disponibilidade de dados (SICAR,	Todas as
	Portal Apremavi, MapBiomas).	regiões
		prioritárias.
	Envolver outros setores (não só o	Áreas
	florestal) exemplo, fumageiras,	prioritárias 01,
	cooperativas, produtores de	02 e 04
	hortifruti, produtores de grãos,	
	carne, leite.	
	Regularização ambiental a partir da	Todas as
	efetividade do CAR e	regiões
	implementação do PRA.	prioritárias.
	Atrair os grandes setores do uso do	Todas as

solo	pode	significar	recursos	regiões
finance	eiros pa	ra o LUD.		prioritárias.
Presen	ıça da A	Arauco e ON	lGs.	03: Região
				Metropolitana
				de Curitiba,
				Vale do Ribeira
				e Litoral do PR
Presen	ıça da <i>A</i>	Arauco.		04: Campos
				Gerais e
				Escarpa
				Devoniana
Presen	ıça da k	Klabin.		01: Planalto
				Serrano de SC
Presen	ıça da V	West Rock.		02: Corredores
				Ecológicos de
				SC.

Fonte: Plenária da Oficina de Planejamento Estratégico do Fórum Regional Paraná/Santa Catarina, 2020.

4.2 Dia 26/11/2020 - Quinta-feira

O segundo dia da oficina iniciou no horário acordado, sendo aberta a sala meia hora antes do início para eventuais problemas de acesso e para troca de informações entre os participantes.

4.2.1 Revisão dos temas estratégicos

Os temas estratégicos foram explicados em plenária pela Edilaine (SE Fórum Florestal PR e SC), sendo então aqueles temas já discutidos e aplicados no Fórum Florestal PR e SC e são os que seguem:

Fomento e Certificação Florestal: Orienta a discussão dos trabalhos focados na oportunidade para os processos de certificação, para pequenos proprietários de florestas e manejadores de baixa intensidade. Trata também da cadeia de suprimentos da madeira e procedimentos para garantir madeira controlada.

Ações Socioambientais: Discute mecanismos de comunicação com a sociedade.

Mudanças Climáticas: Orienta as discussões como as das NDCs (Contribuições Nacionalmente Determinadas) e mecanismo de combate as mudanças climáticas.

Restauração de áreas degradadas: Orienta a discussão sobre parcerias, metodologias e temas afins que podem contribuir com a restauração de áreas degradadas.

Políticas Públicas: Orienta a discussão de políticas públicas voltadas à conservação ambiental, proteção da Mata Atlântica e Campos Nativos, implementação do Código Florestal (Lei Federal nº 12.651/2012), seus dispositivos referentes ao CAR, ao PRA, Cota de Reserva Ambiental.

Planejamento da Paisagem e Conservação: Orienta a discussão sobre o planejamento do território, visando a conservação da Mata Atlântica e campos nativos, buscando a presença da silvicultura de forma ordenada, com apoio das políticas públicas, desenvolvimento de alternativas sustentáveis (PSA e outros), diálogo do uso do solo e construção coletiva.

Para a análise em grupos as seguintes perguntas orientadoras foram feitas aos participantes:

Qual tema estratégico está relacionado com os objetivos específicos do

Fórum?

Existem temas estratégicos que devem ser incorporados?

Em seguida os grupos foram separados em novos arranjos de participantes e com auxílio das facilitadoras, desenvolveram os painéis relacionando os temas estratégicos com os objetivos específicos que seguem abaixo. Os temas estratégicos não relacionados ao objetivo foram assinalados com "x".

Objetivo específico 1: Discutir localmente os efeitos da silvicultura e encaminhar ações que dizem respeito à conservação (Figura 13).

Participantes: Alessandra, Ademar e Luciane Costa (Figura 14).

Moderadora: Fabiana

Figura 13 – Relação entre os temas estratégicos e o objetivo específico 1



Fonte: Fabiana Dallacorte, 2020.

Figura 14 – Participantes do grupo de análise do objetivo específico 1



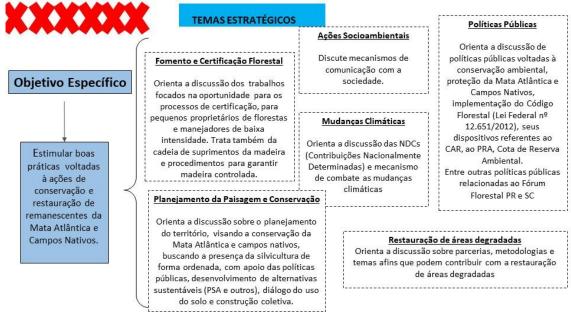
Fonte: Fabiana Dallacorte, 2020.

Objetivo específico 2: Influenciar positivamente ações de conservação e restauração de remanescentes da Mata Atlântica e Campos Nativos. (Figura 15).

Participantes: Sueli, Fernanda, Daros e Maria (Figura 16)

Moderadora: Edilaine

Figura 15 – Relação entre os temas estratégicos e o objetivo específico 2



Fonte: Edilaine Dick, 2020.



Fonte: Edilaine Dick, 2020.

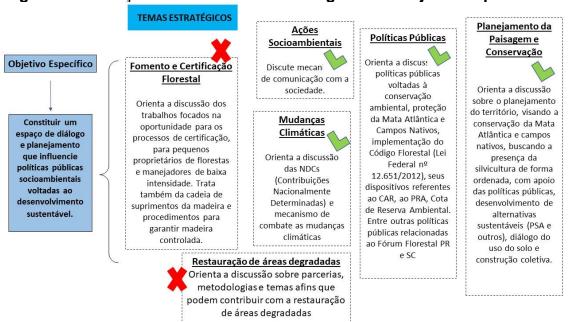
Objetivo específico 3: Constituir um espaço de diálogo e planejamento que influencie políticas públicas voltadas à conservação ambiental.

(Figura 17).

Participantes: Amanda; Denise; Vlademir (Figura 18)

Moderadora: Tatiana

Figura 17 - Relação entre os temas estratégicos e o objetivo específico 3



Fonte: Tatiana Vogelbacher, 2020.

Figura 18 – Participantes do grupo de análise do objetivo específico 3

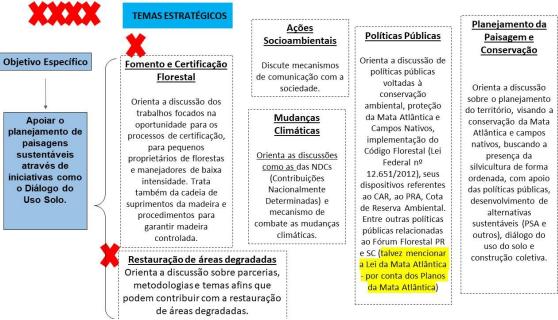
Fonte: Tatiana Vogelbacher, 2020.

Objetivo específico 4: Desenvolver boas práticas voltadas à conservação de remanescentes da Mata Atlântica e dos Campos Nativos (Figura 19).

Participantes: Victoria, Vitor, Miriam, André e Juliana (Figura 20)

Moderadora: Daiana

Figura 19 – Relação entre os temas estratégicos e o objetivo específico 4



Fonte: Daiana T. Barth, 2020.

Victoria Rizo

Aprensor Victoria Rizo

Participantes

Base-page Compartitura utal

Gasar Respons

Compartitura utal

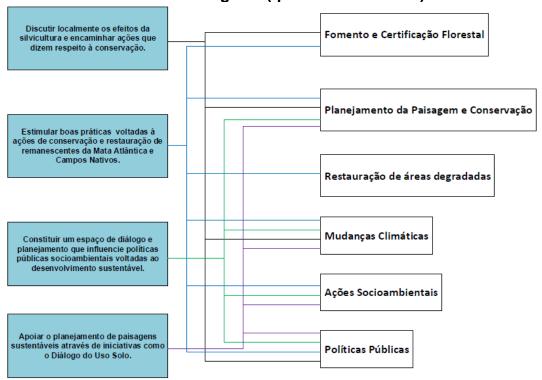
Compartitu

Figura 20 - Participantes do grupo de análise do objetivo específico 4

Fonte: Daiana T. Barth, 2020.

Após os trabalhos em grupo os resultados foram apresentados em plenária, o resumo sobre a abrangência dos temas estratégicos para cada objetivo específico segue na figura abaixo.

Figura 21 – Ligação entre os objetivos específicos (quadros em azul) e os temas estratégicos (quadros em branco)



Fonte: Plenária da Oficina de Planejamento Estratégico do Fórum Regional Paraná/Santa Catarina, 2020.

4.2.2 Definição das Metas e Ações

Rui fez uma apresentação sobre a definição do que é uma "meta" e do que é uma "ação", para balizar os conhecimentos entre os participantes.

Após está apresentação, os presentes foram separados em grupos novamente e utilizando do painel de ameaças e oportunidade como suporte definiram até 03 metas necessárias para atender o objetivo específico. Foi também solicitado que os presentes respondessem a seguinte pergunta:

Quem pode e como pode ser parceiro para o desenvolvimento da ação?

Com o auxílio das facilitadoras os grupos foram convidados a participar de mais um Café Mundial para então analisarem cada um dos objetivos e suas metas e ações.

Os grupos foram formados com os mesmos participantes da atividade anterior, abaixo são apresentados somente os painéis finalizados para cada objetivo específico após o Café Mundial.

Objetivo específico 1: Discutir localmente os efeitos da silvicultura e encaminhar ações que dizem respeito à conservação (Figura 22).

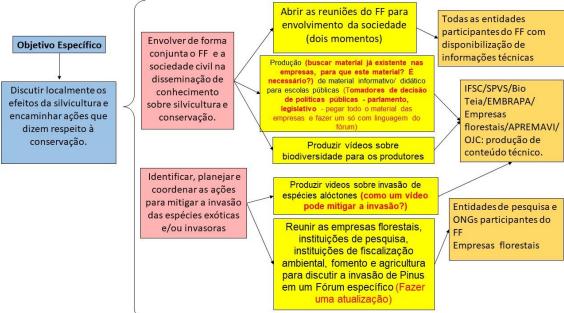
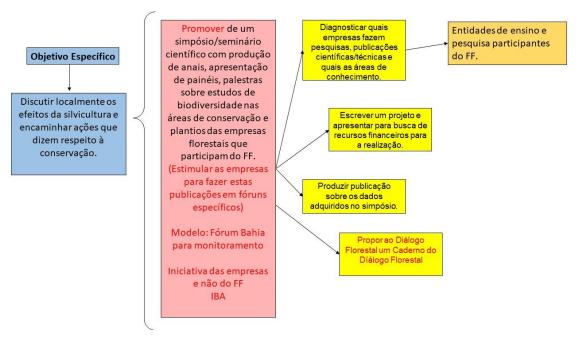


Figura 22 – Metas e ações do objetivo específico 1

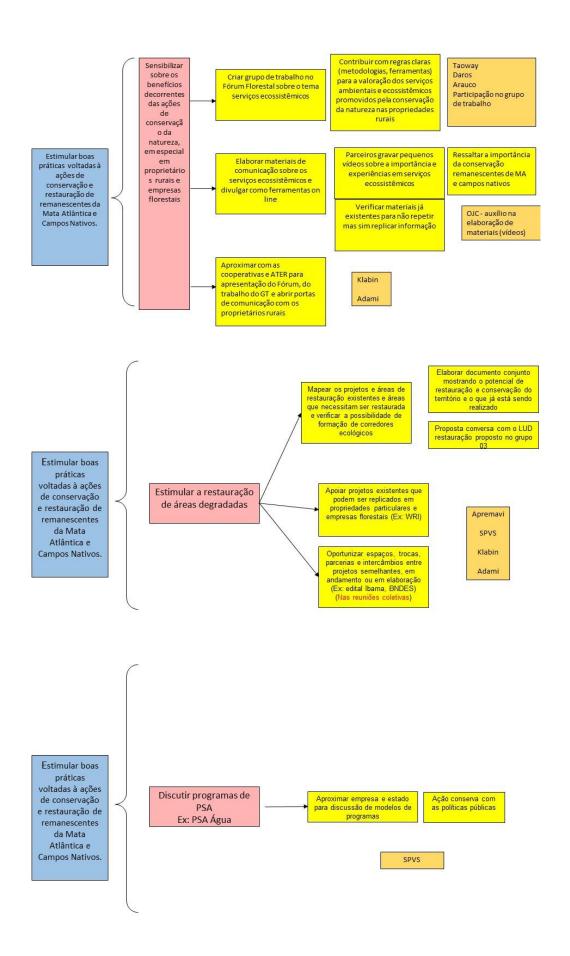


Fonte: Fabiana Dallacorte, 2020.

Objetivo específico 2: Influenciar positivamente ações de conservação e restauração de remanescentes da Mata Atlântica e Campos Nativos (Figura 23).

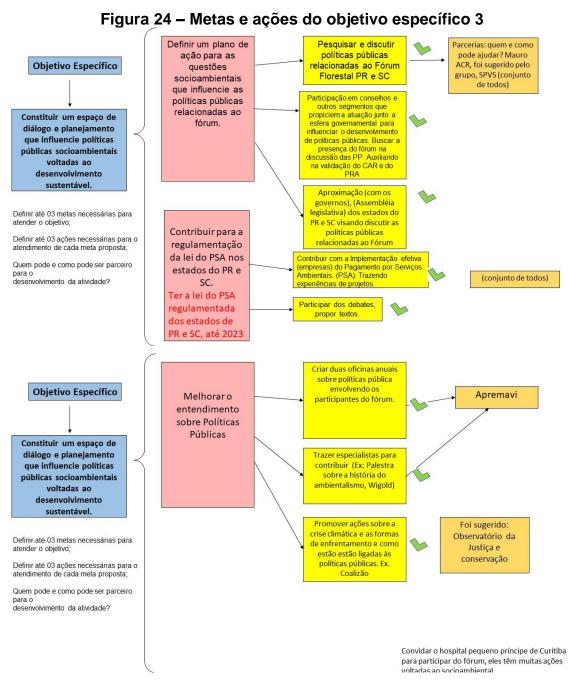
Convidar novamente a Apoiar a **APAVE** Associação das RPPNs de articulação/manutençã SC e PR/ Confederação o das RPPNs e outras Nacional para integrar o áreas já conservadas Fórum existentes e estimular a Daros, articulação criação de novas RPPNs Entender com a confederação qual é o e áreas de conservação, papel do Fórum nesse priorizando a criação de Estimular boas processo, como pode Apremavi, corredores ecológicos. ajudar? práticas (Advocacy com o governo?) voltadas à ações de conservação Acompanhar a criação de e restauração de novas áreas de conservação remanescentes OJC - auxílio na região de abrangência da Mata do PR e SC Atlântica e elaboração Campos Nativos. de materiais e divulgação Entender com a das RPPNs confederação e entidades onde estão localizadas as RPPNs e áreas estratégicas (discussão durante reunião do Fórum)

Figura 23 - Metas e ações do objetivo específico 2



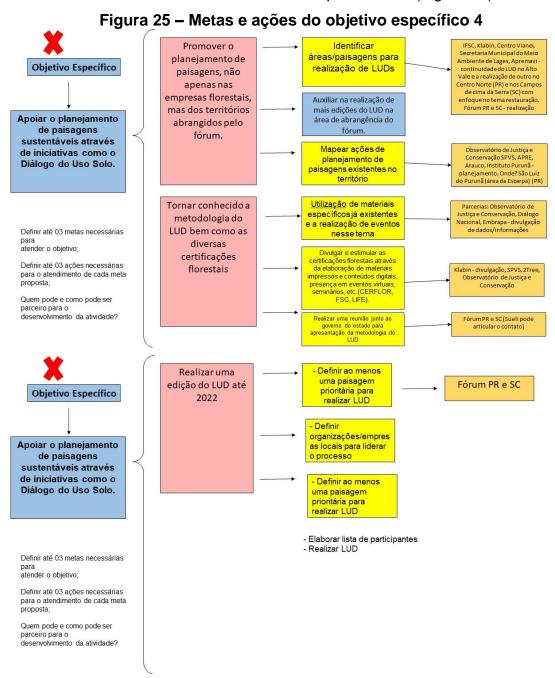
Fonte: Edilaine Dick, 2020.

Objetivo específico 3: Constituir um espaço de diálogo e planejamento que influencie políticas públicas voltadas à conservação ambiental. (Figura 24).



Fonte: Tatiana Vogelbacher, 2020.

Objetivo específico 4: Desenvolver boas práticas voltadas à conservação de remanescentes da Mata Atlântica e dos Campos Nativos (Figura 25).



Fonte: Daiana T. Barth, 2020.

Após discussão no Café Mundial foi realizado a votação das metas elencadas pelos grupos, a compilação dos dados gerados e a priorização encontra-se no quadro abaixo (Quadro 2).

Quadro 2 – Metas e ações determinadas para o Fórum Regional Paraná/Santa Catarina

Objetivo	Meta	Prioridade	Ações a serem realizadas	Possibilidades de parceria	Status/Comentários
	Promover o planejamento de paisagens, não apenas nas empresas	Alta	Identificar áreas/paisagens para realização de LUDs	IFSC, Klabin, Centro Vianei, Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Lages, Fórum PR e SC, Apremavi - continuidade do LUD no Alto Vale e a realização de outro no Centro Norte (PR) e nos Campos de cima da Serra (SC) com enfoque no tema restauração.	
Apoiar o	florestais, mas dos territórios abrangidos	restais, mas dos	Auxiliar na realização de mais edições do LUD na área de abrangência do fórum.		
planejamento de paisagens sustentáveis através de iniciativas como o Diálogo do Uso Solo.	pelo fórum.		Mapear ações de planejamento de paisagens existentes no território	Parceiros: Observatório de Justiça e Conservação, SPVS, APRE, Arauco. Instituto Purunã - planejamento. Onde? São Luiz do Purunã (área da Escarpa) PR	
	Tornar conhecido a metodologia do LUD bem como as diversas certificações florestais		Utilização de materiais específicos já existentes e a realização de eventos nesse tema	Parcerias: Observatório de Justiça e Conservação, Diálogo Nacional, Embrapa - divulgação de dados, informações	
		Baixo	Divulgar e estimular as certificações florestais através da elaboração de materiais impressos e conteúdos digitais, presença em eventos virtuais, seminários, etc.(CERFLOR, FSC, LIFE).	Klabin - divulgação, SPVS, 2Tree, Observatório de Justiça e Conservação	

			Realizar uma reunião junto ao governo do estado para apresentação da metodologia do LUD	Fórum PR e SC (Sueli pode articular o contato)	
	Realizar uma edição do LUD até 2022		Definir ao menos uma paisagem prioritária para realizar LUD	Fórum PR e SC	
			Definir organizações/empresas locais para liderar o processo		
			Definir ao menos uma paisagem prioritária para realizar LUD		
			Elaborar lista de participantes		
			Realizar LUD		
Estimular boas práticas voltadas à ações de	Apoiar a articulação/manutenção das RPPNs e outras áreas já conservadas		Convidar novamente a Associação das RPPNs de SC e PR/ Confederação Nacional para integrar o Fórum	APAVE, Daros, articulação	
conservação e restauração de remanescentes da Mata Atlântica e Campos Nativos	existentes e estimular a criação de novas RPPNs e áreas de conservação, priorizando a criação	Baixa	Entender com a confederação qual é o papel do Fórum nesse processo, como pode ajudar? (Advocacy com o governo?	Apremavi, articulação	
			Acompanhar a criação de novas áreas de conservação na região de abrangência do PR e SC	OJC - auxílio na elaboração de materiais e divulgação das RPPNs	

		Entender com a confederação e entidades onde estão localizadas as RPPNs e áreas estratégicas (discussão durante reunião do Fórum)		
Sensibilizar sobre os		Criar grupo de trabalho no Fórum Florestal sobre o tema serviços ecossistêmicos	Taoway, Daros, Arauco, participação no grupo de trabalho	Contribuir com regras claras (metodologias, ferramentas) para a valoração dos serviços ambientais e ecossistêmicos promovidos pela conservação da natureza nas propriedades rurais
benefícios decorrentes das ações de conservação da natureza, em especial em proprietários rurais e empresas florestais	Média	Elaborar materiais de comunicação sobre os serviços ecossistêmicos e divulgar como ferramentas on line	OJC - auxílio na elaboração de materiais (vídeos)	2) Parceiros gravar pequenos vídeos sobre a importância e experiências em serviços ecossistêmicos. 3) Ressaltar a importância da conservação remanescentes de MA e campos nativos. 4) Verificar materiais já existentes para não repetir mas sim replicar informação
		Aproximar com as cooperativas e ATER para apresentação do Fórum, do trabalho do GT e abrir portas de comunicação com os proprietários rurais	Klabin, Adami	
Estimular a restauração	Média	Mapear os projetos e áreas de restauração existentes e áreas que necessitam ser restaurada e verificar a possibilidade de formação de corredores ecológicos		2) Elaborar documento conjunto mostrando o potencial de restauração e conservação do território e o que já está sendo realizado. 3) Proposta conversa com o LUD restauração proposto no grupo 03
de áreas degradadas		Apoiar projetos existentes que podem ser replicados em propriedades particulares e empresas florestais (Ex: WRI)	Apremavi, SPVS, Klabin e Adami	

			Oportunizar espaços, trocas, parcerias e intercâmbios entre projetos semelhantes, em andamento ou em elaboração (Ex: edital Ibama, BNDES) (Nas reuniões coletivas)		
	Discutir programas de	Não foi priorizada	Aproximar empresa e estado para discussão de modelos de programas	SPVS	
	PSA Ex: PSA água	priorizada	Ação conserva com as políticas públicas		
			Manter a animação e participação do grupo de forma efetiva		
	Promover a continuidade e efetividade do Fórum Florestal PR e SC	Não foi priorizada	Promover eventos de capacitação para nivelamento de metodologias		
			Promover mecanismos para maior troca de informações entre os participantes		Seminários
			Ampliar a participação de instituições de ensino e pesquisa, ONGs e empresas		Quantificar as metas propostas. 2) Continuar a realização das reuniões e plenárias
Discutir localmente os efeitos da silvicultura e	Envolver de forma conjunta o FF e a sociedade civil na disseminação de	Baixa	Abrir as reuniões do FF para envolvimento da sociedade (dois momentos)	Todas as entidades participantes do FF com disponibilização de informações técnicas	

encaminhar ações que dizem respeito à conservação.	conhecimento sobre silvicultura e conservação.		Produção (buscar material já existente nas empresas, para que este material? É necessário?) de material informativo/ didático para escolas públicas (Tomadores de decisão de políticas públicas - parlamento, legislativo - pegar todo o material das empresas e fazer um só com linguagem do fórum)	IFSC/SPVS/Bio Teia/EMBRAPA/Empresas florestais/APREMAVI/ OJC: produção de conteúdo técnico.	
			Produzir vídeos sobre biodiversidade para os produtores		
	Identificar, planejar e coordenar as ações para mitigar a invasão das espécies exóticas e/ou invasoras	s ações invasão Média exóticas	Produzir videos sobre invasão de espécies alóctones (como um vídeo pode mitigar a invasão?)		
par das			Reunir as empresas florestais, instituições de pesquisa, instituições de fiscalização ambiental, fomento e agricultura para discutir a invasão de Pinus em um Fórum específico (Fazer uma atualização)	Entidades de pesquisa e ONGs participantes do FF. Empresas florestais	
	Promover de um simpósio/seminário científico com produção de anais, apresentação de painéis, palestras	Média	Diagnosticar quais empresas fazem pesquisas, publicações científicas/técnicas e quais as áreas de conhecimento.	Entidades de ensino e pesquisa participantes do FF.	

	sobre estudos de biodiversidade nas áreas de conservação e plantios das empresas florestais que participam do FF.		Escrever um projeto e apresentar para busca de recursos financeiros para a realização.		
	(Estimular as empresas para fazer estas publicações em fóruns específicos). Modelo: Fórum Bahia para monitoramento. Iniciativa das empresas e não do FF IBA	sas uns lo: a	Produzir publicação sobre os dados adquiridos no simpósio.		
			Propor ao Diálogo Florestal um Caderno do Díálogo Florestal		
Constituir um espaço de			Pesquisar e discutir políticas públicas relacionadas ao Fórum Florestal PR e SC	Parcerias: quem e como pode ajudar? Mauro ACR, foi sugerido pelo grupo, SPVS (conjunto de todos)	
diálogo e planejamento que influencie políticas públicas socioambientais voltadas ao desenvolvimento sustentável.	Definir um plano de ação para as questões socioambientais que influencie as políticas públicas relacionadas ao fórum.	Alta	Participação em conselhos e outros segmentos que propiciem a atuação junto a esfera governamental para influenciar o desenvolvimento de políticas públicas. Buscar a presença do fórum na discussão das PP. Auxiliando na validação do CAR e do PRA		

			Aproximação (com os governos), (Assembléia legislativa) dos estados do PR e SC visando discutir as políticas públicas relacionadas ao Fórum		
	Contribuir para a regulamentação da lei do PSA nos estados do PR e SC. Ter a lei do PSA regulamentada dos estados de PR e SC, até 2023 Melhorar o entendimento sobre Políticas Públicas	Baixa	Contribuir com a Implementação efetiva (empresas) do Pagamento por Serviços Ambientais. (PSA). Trazendo experiências de projetos.		
			Participar dos debates, propor textos.	(conjunto de todos)	
			Criar duas oficinas anuais sobre políticas públicas envolvendo os participantes do fórum.	Apremavi	
			Trazer especialistas para contribuir (Ex: Palestra sobre a história do ambientalismo, Wigold)	Apremavi	
			Promover ações sobre a crise climática e as formas de enfrentamento e como estão ligadas às políticas públicas. Ex. Coalizão	Observatório da Justiça e conservação	

Fonte: Plenária da Oficina de Planejamento Estratégico do Fórum Regional Paraná/Santa Catarina, 2020.

4.2.3 Fechamento da oficina

Nos últimos instantes da oficina foi então apresentada a redação do Objetivo Geral para ser aprovado em plenária, ficando definido desta forma:

"O Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina tem como objetivo geral discutir e propor soluções para assuntos que dizem respeito à silvicultura e à conservação, contribuindo no incremento da qualidade de todas as formas de vida e no combate à crise climática".

Em seguida Edilaine (SE Fórum Florestal PR e SC) abriu para a manifestação dos interessados em fazer parte do Grupo de Apoio a Secretaria Executiva, ficando composto desta forma:

Setor Privado: Ivone Namikawa (Klabin) e Juliana Tramontina (Adami)

Setor Não-Privado: Alessandra Oliveira e Luciane Costa

Sobre o formato das próximas reuniões definiu-se em plenária pela continuidade da realização das reuniões coletivas a cada 04 meses, sendo 03 reuniões anuais.

Mesmo as reuniões sendo on line em 2021, é interessante promover a troca de experiências entre os participantes. E quando voltarem a ser presenciais devem ser realizadas de forma itinerante.

Rui (Bio Teia) apresentou a facilitação gráfica elaborada durante os dois dias de atividades e o microfone ficou aberto para os presentes expressarem suas opiniões avaliação sobre a oficina.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRESCIANI, Alessio. A Simple Guide To Sketchnoting: How To Use Visual Thinking in Daily Life to Improve Communication & Problem Solvin. [S.I: s.n.], 2016.

TEIXEIRA, Júlio Monteiro. Gestão Visual de Projetos: Utilizando a Informação para Inovar. São Paulo: Editora Alta Books, 2018.